

EFEITO DO ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS SÓBRE A PRODUÇÃO DO MAMOEIRO (¹). ANTÔNIO MENDES DE CARVALHO, GUIDO DE SORDI, EDUARDO ÁBRAMIDES e ANTÔNIO JUNQUEIRA REIS. O mamoeiro (*Carica papaya* L.) é cultivado no Estado de São Paulo com espaçamentos variados. Faltam dados experimentais que esclareçam os efeitos das distâncias entre plantas no campo e indiquem quais os espaçamentos a adotar. Vários experimentos para estudo do problema estão sendo executados, e os resultados do primeiro deles são apresentados nesta nota.

*Materiais e métodos* — O delineamento empregado foi o de blocos ao acaso, com 4 tratamentos e 8 repetições, constando, cada unidade experimental, de 16 plantas e consideradas úteis as 4 centrais.

Espaçamentos empregados:

$$A = 3,0 \times 2,5 \text{ m}$$

$$B = 3,0 \times 2,0 \text{ m}$$

$$C = 3,0 \times 1,5 \text{ m}$$

$$D = 3,0 \times 1,0 \text{ m}$$

O experimento foi instalado na Estação Experimental do Instituto Agrônomo, em Ribeirão Preto, em solo do tipo terra-roxa. O tipo de mamoeiro empregado foi o IAC-16MA, hermafrodito e de porte médio. A sementeira foi feita em 5 de setembro de 1963, em laminados de pinho de 18 × 30 cm.

A adubação básica, por cova de 30 × 30 × 30 cm, consistiu de 5 litros de estêrco de curral e 200 g de superfosfato simples.

Durante a época de maior sêca o experimento foi irrigado três vezes, por aspersão.

Na fase de florescimento foi feita adubação, em cobertura, ao redor das plantas, constituída de 60 g de sulfato de amônio, 250 g de superfosfato simples e 70 g de cloreto de potássio. Estes adubos foram incorporados ao solo com auxílio de enxada.

Os ácaros do ponteiro (*Hemitarsonemus latus*, Banks), que prejudicam sensivelmente a vegetação e produção, foram controlados por meio de polvilhamentos semanais com a mistura de 7 partes de enxôfre, duplamente ventilado, e 3 partes de talco comercial.

*Resultados obtidos* — Os resultados de produção, em quilogramas de frutos colhidos semanalmente durante 8 meses, estão reunidos no quadro 1.

(¹) Recebida para publicação em 28 de setembro de 1966.

QUADRO 1. — Produções de frutos, em quilogramas por 90 m<sup>2</sup> de área, obtidas em quatro tratamentos em ensaio de espaçamento de mamoeiros

Espaçamentos	Repetições								Totais
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
A — 3,0 × 2,5 m ...	350	571	812	879	475	725	516	561	4889
B — 3,0 × 2,0 m ...	463	733	676	1208	502	780	403	510	5275
C — 3,0 × 1,5 m ...	499	1114	665	1303	711	763	687	698	6440
D — 3,0 × 1,0 m ...	804	1061	975	1096	515	1265	480	1128	7325
Totais .....	2116	3479	3128	4486	2203	3533	2086	2897	23929

A análise da variância com um coeficiente de variação de 21% permite as conclusões:

- 1 — Houve efeito médio altamente significativo do espaçamento;
- 2 — Foi altamente significativo o componente linear do espaçamento, mostrando que a produção diminui linearmente com o aumento de espaçamento.

*Conclusão* — Os resultados mostraram que a redução da distância entre plantas aumenta a produção, sendo a maior produção obtida com o espaçamento de 3 × 1 m. Todavia, espaçamentos assim fechados provocam crescimento demasiado das plantas, dificultando o combate ao ácaro do ponteiro, os tratamentos culturais e a colheita. Torna-se necessário, portanto, considerar esses fatores ao estudar o problema do espaçamento para a cultura do mamoeiro. SEÇÃO DE FRUTAS TROPICAIS, SEÇÃO DE TÉCNICA EXPERIMENTAL e ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIBEIRÃO PRETO, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

SPACING EXPERIMENTS WITH PAPAYA AT RIBEIRÃO PRETO, S.P.

#### SUMMARY

Results of spacing experiments of papaya (*Carica papaya* L.) plants conducted at Ribeirão Preto, S.P., are presented. The data showed that the smaller the spacing, the larger the fruit production, the increase in the yield being about 50% from the largest (3.0 m × 2.5 m) to the smallest (3.0 m × 1.0 m) spacing. However, with the smaller spacings there was an exaggerated growth of the plants, therefore turning the cultural practices more difficult.